

Relatório Casos de Dengue no Brasil

Janeiro a Março de 2024 (1ª edição)



Expediente

Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese)/Departamento de Comunicação

Relatório Casos de Dengue no Brasil (1ª edição)

2024/01

Equipe Responsável:

Bianca Furlanetto

Dana Serafim

Marcus Vinícius

Fepese

Campus Universitário – CSE/UFSC

CEP 88040-900 – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3953-1000 | (48) 3953-1032

(48) 3953-1062 | (48) 3953-1065

WhatsApp: (48) 99146-7114

E-mail: fepese@fepese.org.br

Este relatório analisa os casos de dengue no Brasil durante o período de janeiro a março de 2024, com base nos dados fornecidos pelo Ministério da Saúde. Conforme dados da pasta, 1.020 mortes foram confirmadas no período e os casos somam 2,6 milhões. Cerca de 1,5 mil óbitos ainda estavam sob investigação. Ao menos oito estados e o DF decretaram epidemia de dengue.

Análise dos Casos



Durante os primeiros três meses de 2024, o Brasil enfrentou um aumento preocupante nos casos de dengue em comparação com o mesmo período do ano anterior. A disseminação da doença foi observada em todo o território nacional, exigindo uma resposta coordenada das autoridades de saúde para mitigar os impactos.

Estadísticas de Casos

Janeiro:

No mês de janeiro, foram registrados um total de **526 mil casos prováveis** de dengue em todo o país, representando um aumento de **433%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fevereiro:

Em fevereiro, o número de casos de dengue mais que dobrou, atingindo um total de **1 milhão e 306 mil casos prováveis**, registrando uma alta de **567%** em relação a 2023.

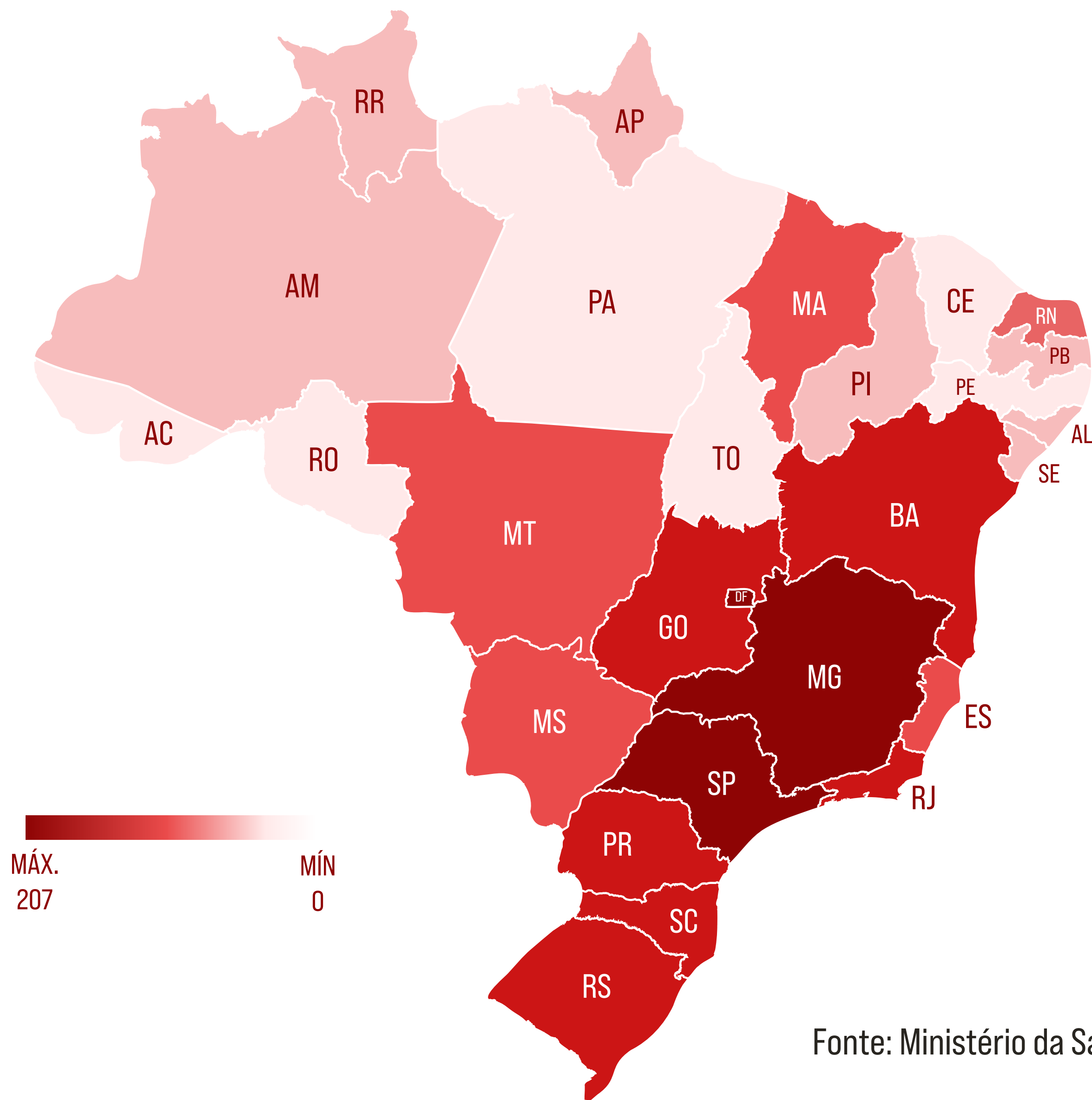
Março:

Em março, o aumento de casos foi mais sutil em relação a fevereiro, com um total de **1 milhão e 350 mil casos prováveis** de dengue reportados em todo o país, ainda sendo um aumento alarmante de **255%** em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comparação de Óbitos por Estado

A seguir, está uma tabela com o número de óbitos por dengue nos estados brasileiros no período de janeiro a março de 2024. Para fins de comparação, na coluna da direita, incluímos o número de mortes pela doença no período total de 2023, de janeiro a dezembro, em cada estado.

ESTADO	ÓBITOS (JAN-MAR 2024)	ÓBITOS (JAN-DEZ 2023)
DF	207	7
SP	197	286
MG	154	197
PR	101	128
GO	88	37
RJ	83	30
SC	51	98
RS	50	54
BA	35	34
ES	15	95
MS	9	41
MT	9	21
MA	4	8
PB	3	5
AP	3	0
SE	2	10
RO	2	7
PI	2	4
PA	2	1
AM	1	12
AL	1	3
TO	1	2
CE	0	8
PE	0	4
RN	0	2
AC	0	0
RR	0	0



Fonte: Ministério da Saúde

Distrito Federal vive **pio**r surto de dengue da história

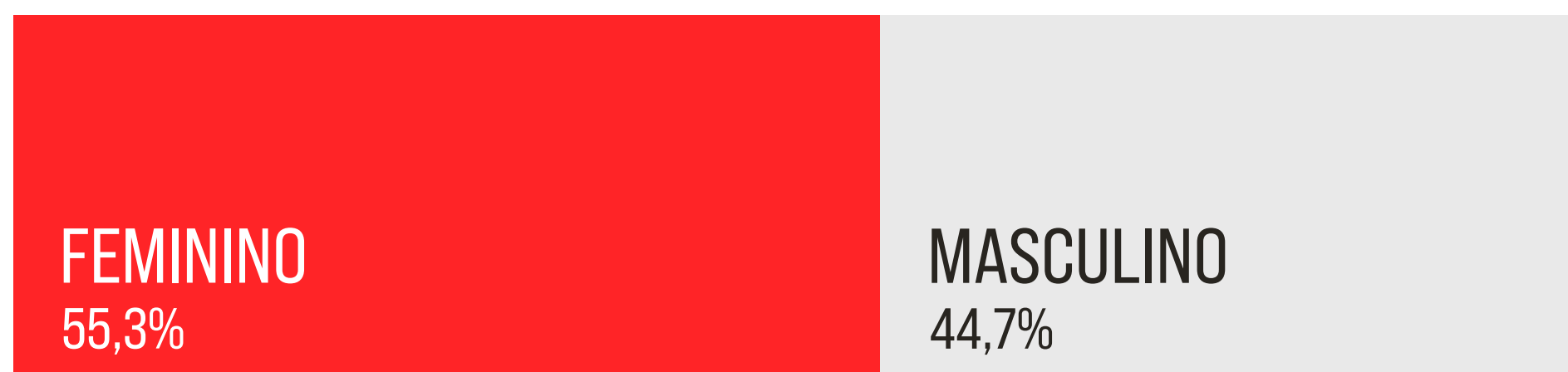
O DF é a unidade da federação com maior incidência de casos da doença e o que mais registrou mortes desde janeiro deste ano. Em três meses de 2024, registrou **207 mortes**, muito além dos 7 óbitos contabilizados no ano passado inteiro.

Para ampliar o cuidado dos pacientes com a doença, o DF instalou 20 tendas de acolhimento à população. Os espaços fornecem suporte médico emergencial, com polos de hidratação e cuidados. Algumas dessas estruturas temporárias oferecem atendimento 24 horas.

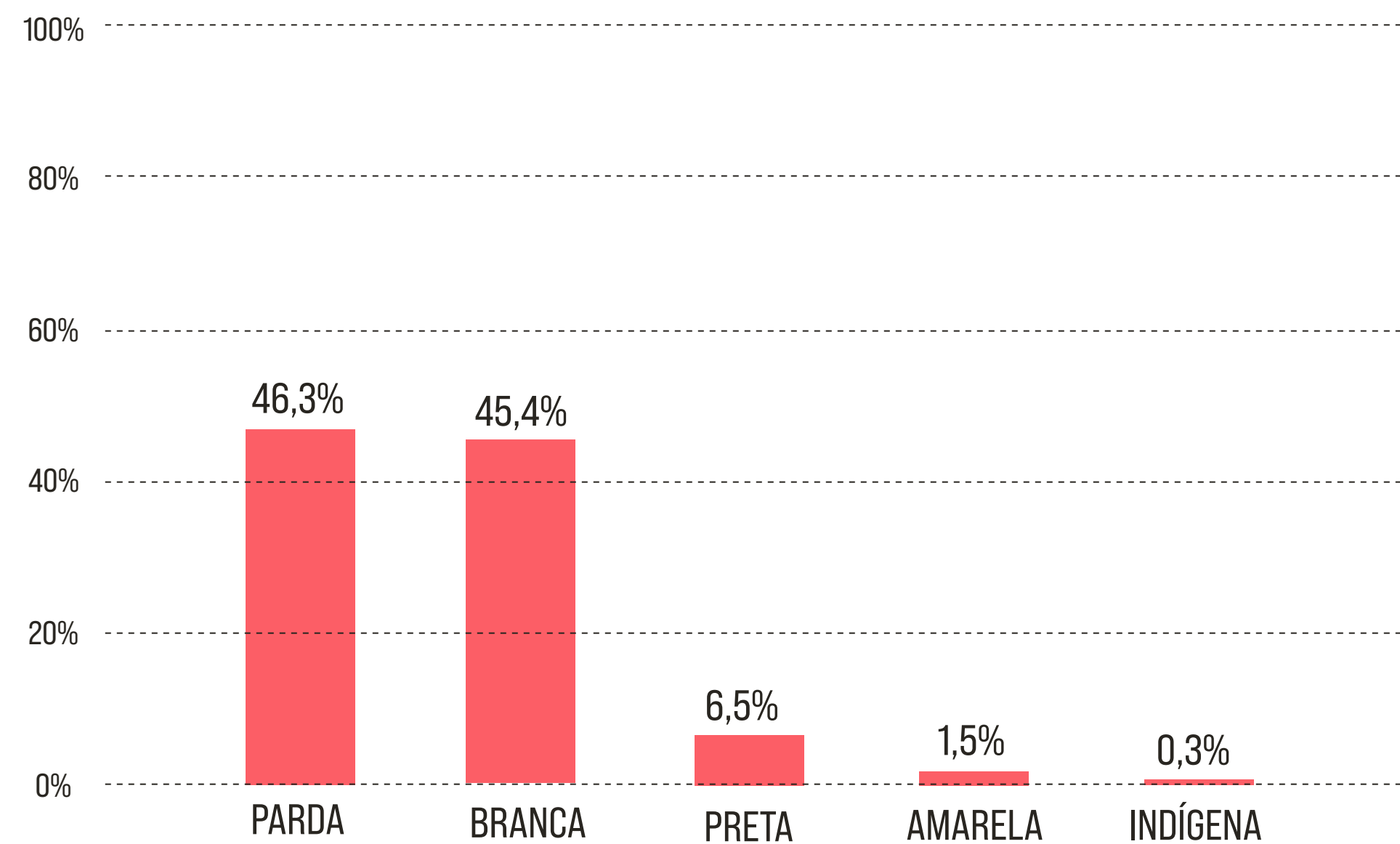
Uma nova arma de combate também passou a ser adotada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que treinou 60 militares do exército para aplicar um novo tipo de inseticida — o aero system — contra a dengue em residências. A ação é realizada junto ao fumacê, e pretende eliminar formas adultas do mosquito *Aedes aegypti*. Segundo a SES-DF, cada soldado poderá realizar seu trabalho, diariamente, em até 80 casas.



Perfil Dengue Brasil 2024:
sexo, raça e pirâmide etária
dos casos prováveis



RAÇA/COR (%) DOS CASOS PROVÁVEIS, 2024



80 ANOS E MAIS

70 A 79 ANOS

60 A 69 ANOS

50 A 59 ANOS

40 A 49 ANOS

30 A 39 ANOS

20 A 29 ANOS

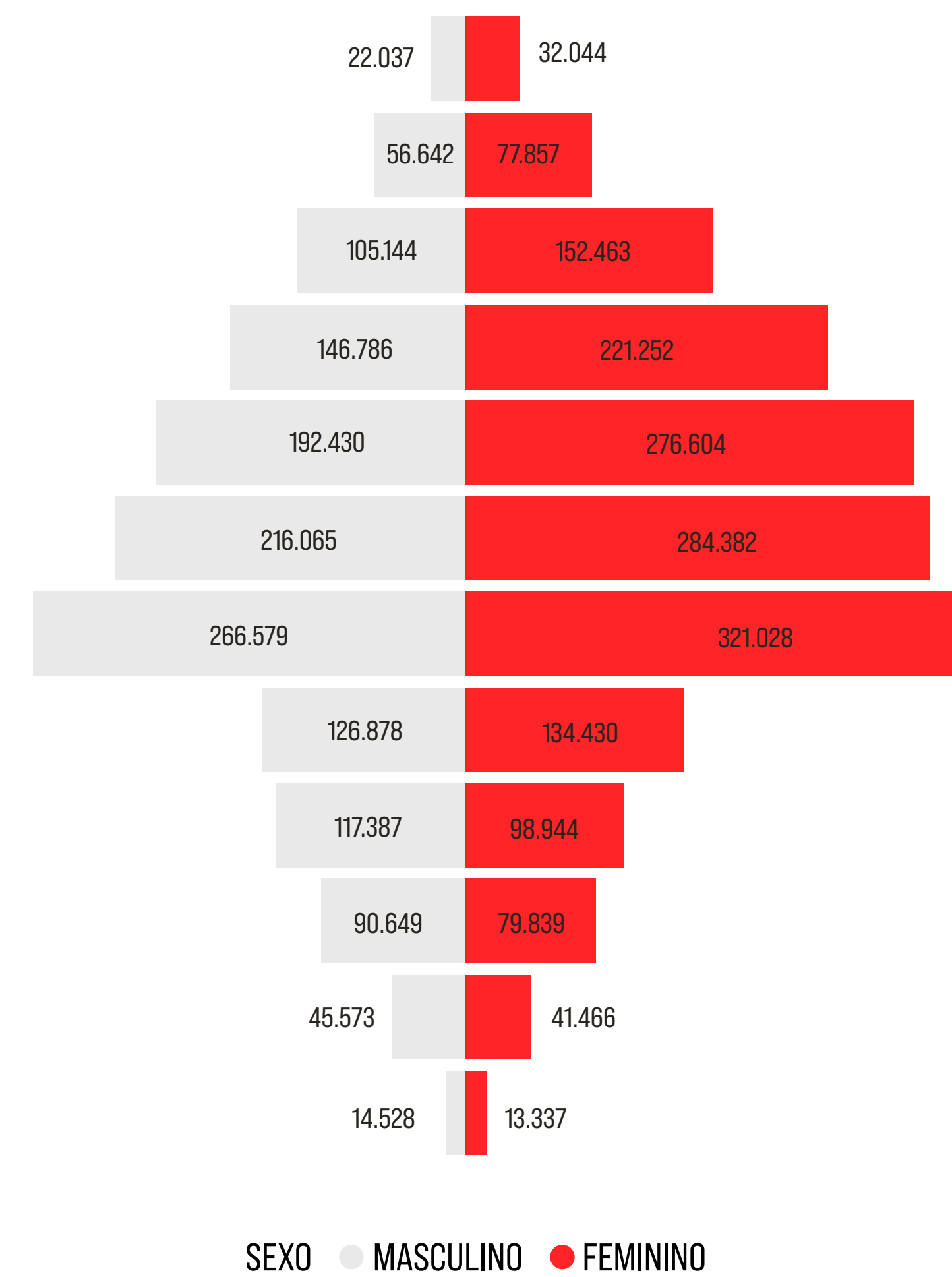
15 A 19 ANOS

10 A 14 ANOS

05 A 09 ANOS

01 A 04 ANOS

< 1 ANO

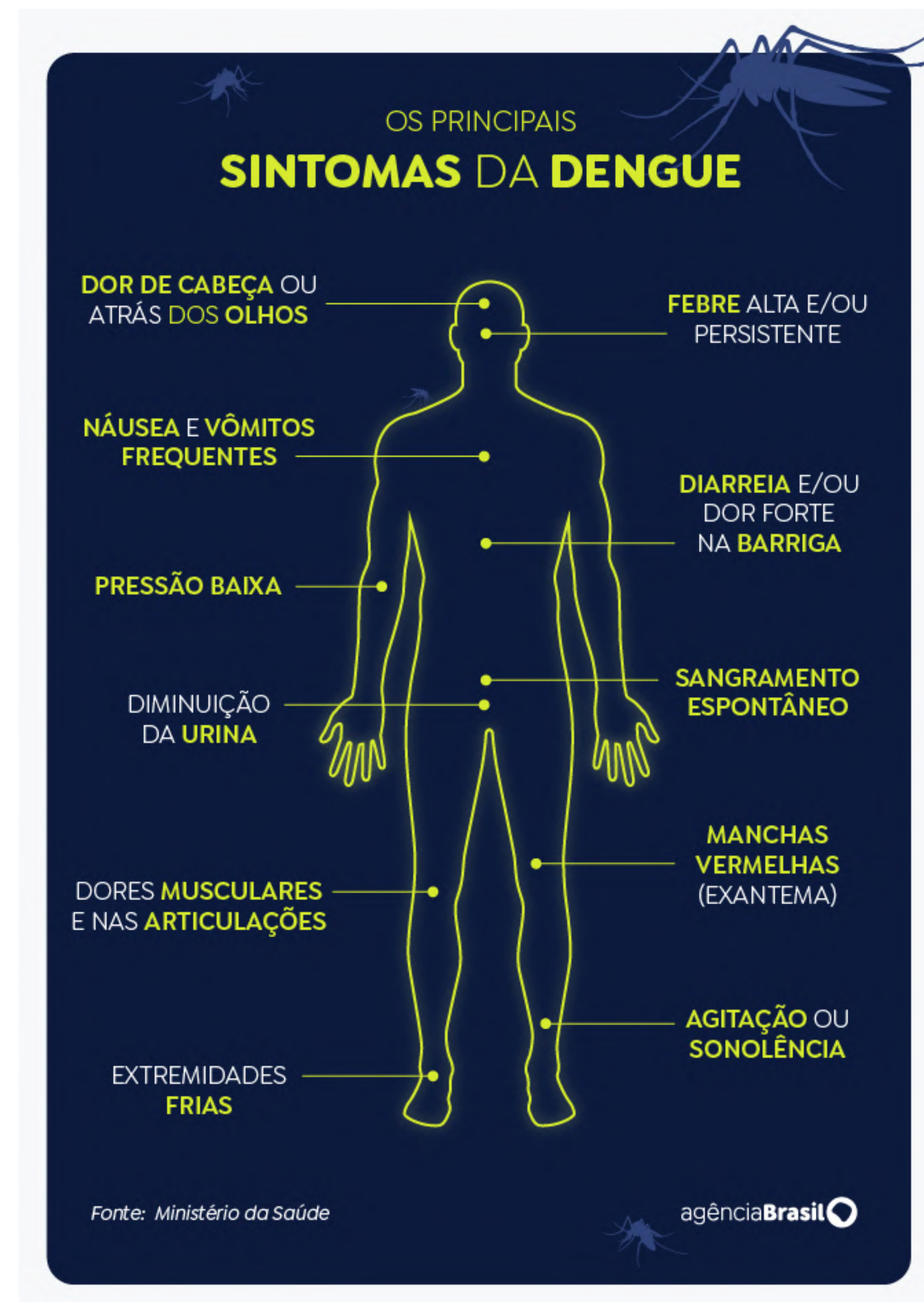


Principais Sintomas Dengue

Os casos de dengue no Brasil durante o primeiro trimestre de 2024 representam um desafio significativo para as autoridades de saúde pública. O aumento na incidência da doença, juntamente com o número crescente de óbitos, destaca a urgência de medidas eficazes de controle e prevenção em todo o país.

Entre os principais sintomas, estão febre alta, dores musculares e articulares, dor de cabeça, sangramento espontâneo e cansaço extremo. Em casos mais graves, pode causar hemorragia grave, choque e até mesmo levar à morte.

A prevenção envolve medidas para controlar a população de mosquitos e proteger-se contra picadas, como o uso de repelentes e roupas que cubram a maior parte do corpo. Em caso de suspeita, é importante procurar atendimento médico imediatamente.



CONCLUSÃO

O relatório destaca uma situação alarmante e desafiadora para as autoridades de saúde pública do país. Com um aumento significativo nos casos em comparação com o mesmo período de 2023, observamos uma disseminação generalizada da doença em todo o território nacional, resultando em um número preocupante de óbitos confirmados e sob investigação.

Diversos estados e o Distrito Federal decretaram epidemia de dengue, com o DF enfrentando o pior surto da sua história. O Distrito Federal, em particular, emergiu como uma área de grande preocupação, com altos índices de incidência e mortalidade relacionados à dengue neste ano. No entanto, medidas proativas foram adotadas, incluindo a instalação de tendas de acolhimento à população e a implementação de estratégias de combate ao mosquito transmissor.

Os principais sintomas da dengue foram destacados, enfatizando a importância da identificação precoce e do tratamento adequado para evitar complicações graves. A prevenção continua sendo a pedra angular no controle da doença, necessitando esforços coordenados entre o governo, em todas as suas esferas, a comunidade e outras partes interessadas para reduzir a propagação do vírus.

O relatório ressalta, em suma, a urgência de uma abordagem abrangente e multifacetada para enfrentar a crise da dengue no Brasil. É essencial investir em medidas preventivas, ampliar a vacinação contra a dengue, fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde, além de promover a conscientização pública para conter a propagação da doença e proteger a saúde e o bem-estar de todos.

FONTES

- <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>
- <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/secretaria-de-sa%C3%BAde-treina-militares-para-aplica%C3%A7%C3%A3o-do-inseticida-intradomiciliar-aero-system->
- <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/df-recebe-mais-11-tendas-de-acolhimento-a-pacientes-com-dengue>

